

Coliseu dos Recreios

HOJE - 2 sensacionais espetáculos - HOJE

A' 15 horas (3 da tarde) - GRANDIOSA MATINÉE - A' 21 horas (9 da noite) - SURPREENTE SOIRÉE -

2.ª apresentação dos notáveis equilibristas olímpicos

OS MORGADOS

que ontem fizeram a sua estreia com grande sucesso

A célebre e admirável "troupe" chinesa

SEE HEE

O mais luxuoso e rico guarda-roupa que se tem visto

POR ESSE MUNDO FORA

ALEMANHA

Um protesto contra a fiscalização militar

BERLIM, 2. - O embaixador alemão em Paris, entregou à conferência dos embajadores a resposta alemã acerca da fiscalização militar inter-aliada.

A nota alemã concebia em termos muito corteses, dizer que a dignidade nacional dum povo consciente não pode tolerar nem tutelas nem submissões absolutas. Propôr que a fiscalização seja de futuro exercida pela Liga das Nações.

As vias fluviais

BERLIM, 2. - Firmou-se um acordo entre o governo do Reich e os Estados alemães, mediante o qual estes cedem àquele as suas vias fluviais.

NA AUSTRIA

A rapina da comissão de reparações

BERLIM, 2. - A comissão de reparações apoderou-se de 1.200 milhões de coroas austriacas, prego da venda de quatro fábricas siderúrgicas que foram vendidas pelo governo austriaco para cobrir as despesas com a comissão das reparações.

NOVA-ZELANDIA

Os desempregados

LONDRES, 1. - Com o fim de facilitar o emprego dos sem trabalho nas regiões excentricas do país, o departamento do trabalho de Wellington e o ministério dos correios, telegrafos e telefones, concluíram um acordo pelo qual os agentes do correio substituirão, quando necessário, os funcionários do departamento do trabalho e se ocuparão de procurar emprego para os sem trabalho. Qualquer patrão, querendo obter os serviços dum operário, terá a faculdade de dirigir-se à agência do correio mais próximo. Se o chefe dessa agência não encontra no lugar o trabalhador desejado, comunica o facto ao serviço mais próximo do departamento do trabalho. Do mesmo modo, os operários que buscam trabalho poderão entender-se com o agente postal da sua vizinhança, que se esforçará de achar o emprego que lhes convenha.

Federacão da Indústria de Calçado, Couros e Pelos

Aos sindicatos aderentes

Tendo em vista esta Federacão desenvolver uma temaz propaganda para o levantamento moral de todos os sindicatos existentes no país, e ainda para o fim de organizar outros sindicatos em localidades onde se exerce a indústria que representa, resolveram iniciar imediatamente pela província essa propaganda.

Para esse fim, ficam desde já avisados todos os sindicatos para irem preparando sessões de propaganda para assim mais facilmente sair profícuo o trabalho de organização que temos em vista.

Nas localidades onde não existe organização e que haja facilidade de a poder fazer, devem os camaradas componentes da indústria fazer a máxima diligencia para esse fim, enviando a esta Federacão as indicações necessárias para que ela possa imediatamente auxiliar esses trabalhos.

MÚSICA

Na Liga Naval

Realizam no próximo domingo, pelas 15 horas, na Liga Naval, uma audição de guitarra e viola o sr. Salgado do Carmo e sua filha D. Marayna do Carmo.

Do programa fazem parte peças musicais de Beethoven, Grieg, Shumann, Rossini, Donizetti, Puccini e várias composições do sr. Salgado do Carmo.

Hoje efectua-se uma audição oferecida à imprensa.

Aviso aos incautos

Tendo chegado ao conhecimento dos presos sindicalistas revolucionários do Limoceiro que um grupo de indivíduos tem andado por várias partes e em especial nas casas de jogg angariando donativos para os presos por questões sociais e para perseguidos, veem por este meio declarar que:

Não conhecem a existência de mais que uns perseguidos poies que os quem tal querem passar se não trabalham é porque não querem.

Não receberiam até agora qualquer donativo angariado nas casas de jogg a não ser o que lhes foi entregue em 4 de Novembro do ano transacto e para a qual contribuiram os seguintes clubes:

Monumental, 100\$00; Mayer, 100\$00; Maxim's, 100\$00; Ritz, 50\$00; Olympia, 50\$00; Sporting, 50\$00 e Internacionais, 50\$00.

Pelos presos sindicalistas revolucionários do Limoceiro. - Manuel Viegas Carrascalão.

Festas associativas

Vendedores Marítimos

Como anunciamos, a associação desse classe comemorou ontem o 2.º aniversário da sua fundação, tendo realizado às 14 horas uma sessão solene em que se fizeram representar diversos sindicatos marítimos e terrestres e a presidência José de Almeida secretariado por João Ferreira e João Pedro Gonçalves.

Aberta a sessão, foram descerrados os retratos do fundador do sindicato Claudio António Martins, e de Alexandre Ferreira e Leopoldo de Azevedo. Estes já falecidos, tendo todos os oradores posto em relevo os relevantes serviços que a classe prestaram os homenageados.

Por proposta de João Ferreira, a assistência manteve-se dois minutos em silêncio, como demonstração de sentimento pelas vítimas da derrocada ocorrida na travessa do Tarugo e pela morte dum componente do sindicato dos irigateiros que há dias caiu ao Tejo.

Os oradores tiveram também palavras de calorosa saudação para a C. G. T., Federação Marítima e Batalha, sendo entusiasticamente aplaudidos.

Terminada a sessão solene, fizemos-nos ouvir na canção nacional vários cultos e as jovens atrizes Glória e Izabel, sendo depois leiloado um belo da pequena Ilda de Carvalho, filha de António José, presidente da associação, tendo sido arrematado por 75 escudos, quantia que vai ser entregue aos presos por questões sociais.

Um grupo musical abrilhantou a festa, tendo havido também quermesse que se prolonga até domingo.

Agrameações várias

Grémio dos Fiscais do Município. - Reúne hoje a assembleia geral para eleição de cargos vagos e assuntos de importância para a classe.

Federacão do Livre Pensamento. - Reúne u esta Federacão, resolvendo aceitar a escusa do lugar para que foi eleito o cidadão César da Silva; iniciar trabalhos de propaganda, a fim de avivar o espírito livre pensador, tornando conhecidos os episódios históricos das lutas pela liberdade e dos seus principais factores, realizando de já, no próximo domingo, 6 do corrente, a comemoração da Matança dos Liberais em 5 de Abril de 1908, efectuado no dia 13, uma conferência de carácter económico e social, sob a presidência de venerandor democrata dr. Magalhães Lima e em que falará o deputado e livre pensador sr. Sá Pereira; nomear o vogel Barros Lima, delegado desta Federacão para a representar, comemorando o dia 20 de Abril, em Leiria; e finalmente lavrar o seu mais veemente protesto contra a perseguição de que está sendo vítima o grande livre pensador espanhol, dr. Unamuno, e que deseja protesto de se conhecimento aos livres pensadores espanhóis.

SOLIDARIEDADE

A comissão promotora da «matinée de solidariedade a favor do tipógrafo Pedro da Silva Ega», que já há bastante tempo se encontra enfermo, pede a todos os gráficos dos jornais, a cargo de quem ficaram os bilhetes para a referida récita, a fineza de devolverem os que lhe restem, até sábado, 5 do corrente, às 20 horas, para a oficina sindical dos Compositores Tipográficos, travessa Agua de Flor, 35, a fim de facilitar o trabalho da comissão.

Comunica-nos Eliseu Alves Baptista, príncipio no quartel de Sapadores Mineiros, como desertor, que recebeu a quantia de 277\$50, proveniente dum festa em seu favor, realizada na Secção da Construção Civil da Charneca, promovida por uma comissão constituída pelos operários Alexandre J. dos Santos, Raúl de Figueiredo, Alfredo M. Caíano e Machado Pereira.

Apelo

BIBLIOTECAS OPERARIAS

É necessário auxiliar a iniciativa da sua criação :-

Algumas camaradas de Benavila e Mila de São Domingos, no intuito louvável de concorrerem para a educação dos trabalhadores, pensaram em criar, aquelas localidades, bibliotecas provisórias dedicadas a estes.

Como quer, porém, que a realização dessas iniciativas seja inacessível a estes dedicados camaradas, pelo exagerado custo dos livros, resolvemos recorrer para todos os anarquistas, sindicalistas e revolucionários para que os auxiliem nesse empreendimento.

Todos os revolucionários, sem grande dispêndio, podem auxiliar este trabalho, basta que ofereçam alguns dos seus livros de que já não precisem.

As obras oferecidas podem ser sobre: sociologia, ciências, artes, literatura, de educação e bem assim folhetos de propaganda, jornais, revistas, etc.

As ofertas devem ser enviadas para: «A Comuna», do Porto, ou para José Pires de Matos, travessa Agua da Flor, 16, 1.º Lisboa.

AS GREVES

Operários Têxteis de Seda

Continua sem solução, a greve iniciada por esta classe, dada a irreversibilidade dos industriais que, apesar de reconhecerem a justiça das reclamações formuladas, se recusam a atendê-las.

O movimento já dura há seis semanas, mantendo-se os grevistas na disposição de não retornar o trabalho enquanto não vingarem as suas reclamações. Apesar algumas mulheres se preparam a atraçar este justo movimento de reivindicação.

Marceneiros da casa Camilo

Reúniram os operários desta casa com a comissão de melhoramentos e tomaram conhecimento da «démarche» junto do respectivo industrial.

Pela sua exposição verifica-se que o mesmo industrial, pelo motivo de ter umas mobilias depositadas, não quer ceder mais do que 100\$00, alegando que isso já representava da sua parte um grande esforço, visto que não tem encomeendas.

O pessoal, ao ter conhecimento da sua resolução, resolvem não continuar com o seu sacrifício e aumentar a fortuna que o mesmo industrial já possue, e só retornará o trabalho quando sejam satisfeitas integralmente as suas reclamações.

Operários chapeleiros

Para apreciar o estado do movimento grevista nas casas Jaime Pinto e Armando do Chiado reúnem com grande concorrência a assembleia geral do respectivo sindicato.

Pelo camaraçado Carlos Cruz foram relatadas as «démarches» que realizou junto do sr. Jaime Pinto, Irianda a discussão de salários existente na secção de chapéus de senhora da fábrica deste industrial, que oferece apenas 30 000 e ameaça vender todos os materiais e encerrar a fábrica se os seus operários menegados.

Por proposta de João Ferreira, a assistência manteve-se dois minutos em silêncio, como demonstração de sentimento pelas vítimas da derrocada ocorrida na travessa do Tarugo e pela morte dum componente do sindicato dos irigateiros que há dias caiu ao Tejo.

Dopo de vários camaradas se tiveram pronunciado sobre o assunto, foi resolvido manter a reclamação de 60 000 e aumentá-la para 100 000, caso não seja atendida esta semana.

Apreciam-se seguindo o facto de o encarregado dos Armazéns do Chiado ter impedido, valendo-se de habilidades, que se tivesse avisado com o gerente deste estabelecimento a comissão disso encarregado.

A assembleia manifestou-se indignamente contra o referido individuo que, por ter proferido palavras ofensivas para a comissão dos operários da casa, fizeram estes, num gesto expontâneo, a lançar-se na greve que decorre.

INSTRUÇÃO

Exonerações

Foram exoneradas as professoras primárias de ensino geral, D. Maria do Rosário Guedes Ferreira, da escola de Letras, concelho de Torres Novas e D. Clotilde Magno de Almeida, de Corações, Alcobaça, e concedida licença ilimitada à professora D. Rosalina do Sacramento, de Aldeia Velha, Aviz.

O sr. Carlos Afonso dos Santos foi exonerado, a seu pedido de professor das 28.º e 29.º cadeiras do Conservatório Nacional de Música, por ter optado pelo lugar de professor efectivo do licenciado Rodrigues de Freitas.

Foram exonerados, a seu pedido, o sr. Henrique de Santana, da direcção da Escola Normal Primária do Porto, sendo substituído pelo professor sr. José Gomes de Oliveira, e Artur da Cunha Araújo, de professor da Escola Primária Superior da Póvoa do Varzim.

SOCIEDADES DE RECREIO

Academia do Pessoal do Comando Geral de Artilharia. - Reúne hoje a assembleia geral.

Universidades, Academias e Escolas

Universidade Nacional de Instrução e Educação. - Na última reunião efectuada, foi nomeada a direcção provisória que ficou composta dos srs. Augusto José Afonso, presidente; Manuel Martins Coelho e José Pedro Baptista, secretários; Manuel Maria de Sousa, tesoureiro; Joaquim Rimalho, António Rodrigues e Joaquim Matos, vogais.

Ainda se encontra aberta a inscrição para sócios fundadores, todas as noites, das 21 às 22 horas, na rua da Madalena, 225. 1.º Dt.º.

Escola Comercial de Ferreira Borges. - Organizada pela Secção de Excursões da Associação Académica desta Escola, realiza-se no próximo dia 26, pelas 14 horas uma sessão de estudo aos museus dos Coches e Etnológico e Casa Pia de Lisboa.

Acompanham os visitantes, Clemente Bueno e Martins, director da Escola, Carlos Pinto Ferreira, presidente da direcção e dr. João Barreira e Tavares Moreira.

A carestia da vida

A comissão de melhoramentos do Sindicato Único Metalúrgico fez distribuir um manifesto do qual transcrevemos os seguintes períodos:

A vida sobe de custo assustadoramente.

O comércio ladravaz, é inacessível nos lucros que arrecada, pela sua ambigüidade e ganância.

A hora capitalista, pelo seu jongo financeiro e cambial, em que se enriquece, tem vindo ocasionando a precária situação económica do país.

A estagnação das indústrias, a falta do fomento económico, agravada com a restrição de produção e cultura, dará origem à crise trabalho, que será o espectro da morte do trabalhador e de sua família.

Impõe-se pois neste momento, uma luta tenaz e persistente, contra esse mal que é o maléfico do comércio e da finanças e contra os governos que pusilâncias, são cúmplices dessa catástrofe de piratas que constantemente dispõem da bolsa e da vida dos pobres trabalhadores.

Metalúrgicos! Para a luta!

Quando o Sindicato mandar tocar a intermédio do qual transitou para o Tribunal do Comércio, estando agora em pagamento as dívidas aos credores de massa falida e como os credores operários, segundo a lei, estão em primeiro lugar, o tribunal assim despatcha, restando que apareçam os interessados.

Operários do Municipio. - Reúne amanhã a assembleia geral, a fim de elegem e outros assuntos.

Operários do Municipio. - Reúne amanhã a assembleia geral, a fim de elegem e outros assuntos.

APOLO

Telefone N. 4129

HOJE, às 9 1/2 da noite

Grandioso LAURA COSTA

em 5 números 5

FRUJO PROIBIDO

Enorme êxito da

Companhia OTELO DE CARVALHO

AMANHÃ, estreia do quadro

SALON BELAS ARTES

C. G. T.

Comité confederal

Reúne hoje, pelas 21 horas,

U. S. O.

Conselho de delegados

Reúniu ontem este conselho com a

presença dos sindicatos: Caixeiros,

Litógrafos, Metalúrgicos, Chapeleiros,

Construção Civil, Inscritos Marítimos,

Mobilários, Impressores, Corticeiros de

Belém, Condutores

PELA PENITENCIARIA

Uma trindade sinistra—Enquanto os reclusos comem feijão pôdre, alguns cavaleiros governam-se à custa daqueles desgraçados

UM BRADO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Já por várias vezes temos dito o que se passa nas prisões, a maneira como são tratados os reclusos e qual o procedimento de guardas, chefes, etc., que não é uma verdadeira carrasco para aqueles que tem a infelicidade de cair nessas garras.

O que vai pelo Penitenciária, então, é o que há de mais repugnante, e para o que há de mais reprovável, e para o que nos diz um recluso que ali se encontra chamamos a atenção dos nossos leitores:

Há aqui uma quadrilha infame chefiada por um farmacêutico, avoradado em fiscal de oficinas e depósitos, sendo seus colaboradores, um ex-criado de S. Fiel, hoje avoradado, em guarda de 1.ª classe, e um ex-criado de compras, também igualmente avoradado a essa categoria.

Um envenenamento, com os pessimos gêneros alimentícios que compra e vende ao recluso para que fiquem conhecendo a qualidade do personagem.

Há seis anos que aqui me encontro e desde a minha entrada, estava já esse zeloso e honesto funcionário substituindo os reles tarecos que consegui trouxe por mobílias aqui feitas e outras adquiridas com dinheiro que pertencia ao rancho dos reclusos, e senão é ver a fortuna que ele tinha quando para aqui entrou e a tem hoje.

Para melhor esclarecer vejamos o que ele tem mandado para terra em peças de mobília aqui feitas, e por tanto, pode calcular-se o quanto tem sido roubado aos nossos estômagos.

Não satisfeita com tantos roubos, na terça-feira de Carnaval, entendeu por bem mimorar-nos com feijão pôdre, pago por bom dinheiro. Para nós comermos esse feijão entrou ele no recinto reservado da Avenida, durante a festa carnavalesca, com toda a pompa, rastelado numa elegante carruagem aquela pelos desgraçados cheios de fome.

Toda esta fome e miséria a ele se deve, pois é em consequência da existir tanta iniquidade que ele pôs no seu hoje e que nunca possuiu: uma fortuna.

Todos os gêneros que compra, sem exceção, são deteriorados.

Aguardando os acontecimentos não querer, por enquanto, dizer mais deste cavalheiro.

Vamos à segunda pessoa, ou seja o tal ex-criado de S. Fiel, hoje ilegalmente guarda de 1.ª classe. Ele é o personagem conhecido, é o sinistro "Bau".

As suas proezas são também tantas

A BATALHA NA PROVÍNCIA E NOS ARREDORES

Messines

A cooperativa João de Deus

MESSINES, 31.— Esta cooperativa, que tem passado por fases diversas, conseguiu ultimamente, mercê da dedicação de alguns sócios, elevar o seu consumo, embora resultem estreitos os seus esforços no sentido de fazer uma série concorrência ao comércio ladravaz.

Até aqui achamos bem, mas com o que não concordamos é com a venda de álcool na sua sede, o que tem dado o espólio da "Ala" onde estava a fazer serviço; roubar uma onça de tabaco a José Júlio da Costa e tentou também roubar-lhe uma pistola, o que não pôde conseguir em virtude de andar já tudo a procura da mesma, isto é, para saberem como era essa tinda entrado para cá.

Vamos agora, por último, à terceira pessoa dessa famigerada trindade, ou seja o ex-criado de compras, hoje, também, e sem competência alguma, feito não sei como e não sei porquê, guarda de 1.ª classe.

Este é o tal que em 17 de Fevereiro de 1922, passou à porta com umas compras a que a "Batalha" já se referiu; mas daí para cá, há mais; há tempo trouxe para cá umas coisas que tinha num quarto, alugado e meteu-as numa das dependências desta Bastilha.

Agora querem saber o que ele fez na sua qualidade de chefe da rouparia? Começou a requisitar "Ripolin" para (é o pretexto) marcar roupa dos reclusos, e afinal serve-se dele para pintar os tarecos...

Não só isto; ainda para empacotar esses tarecos feitos novos, utilizou-se das mantas a nós pertencentes, sendo por consequência um manifesto e crime de roubo.

Isso que parecem blagues, são autênticos factos, por mim vistos, por mim presencios, por mim confirmados e provados perante um sindicato, pois de maneira alguma e em tempo algum aquela gastou "Ripolin" para marcar roupa de reclusos...

Este incidiu, por este processo tem, não só roubado os reclusos, como prejudicado o Estado.

Por isso peço ao sr. ministro da justiça para que se digne, em abono do pudor, brio e dignidade da República mandar, urgente e inflexivelmente, proceder a uma sindicância, pois eu só perante os sindicatos direi e confirmarei isto e muito mais que a falta de emprego não permite dizer aqui.

N. B.—Sobre uma local da "Imprensa Nova" que diz respeito à primeira personagem, sou eu dizer que essa contestação nada más é do que uma infâmia, para o que o que ela pretende contestar, é uma pura verdade, sobre a rocha.

Exceptua-se o vinho, que era vinho e não água—Joaquim José Pacheco, encarregado dos trabalhos da casa e recluso n.º 168.

As suas proezas são também tantas

Coimbra

Os empregados no comércio ameaçados por uma nova exploração

COIMBRA, 1.—É um caso interessante aquele a que nos vamos referir: revela ele o arteiro pensamento dos homens que se preocupam em explorar aquelas que por absoluta necessidade se veem obrigados a aceitar a imposição—roubo que éles «manipular»...

Trata-se de haver «casas comerciais» neste cidade, que, para «sua defesa» e muito particularmente dos seus interesses, só aceitam empregados ao seu serviço pagando-lhes por salário diário e não mensal como está estabelecido para esta classe.

Merce também o nosso protesto o facto de, a título de divertimento, se jogar as cartas, pois afigura-se-nos que tam terríveis prejuízos morais e materiais origina.

Como se deprende, este novo modelo de pagamento aos empregados no comércio é um insulto à classe que infelizmente nem lhes força para reclamar e impõr as suas reivindicações conquistadas e agora sériamente em perigo prejudicadas se a nova forma de «exploração» pegar...

Alumas classes dirão, certamente, que também elas não recebem o pagamento do dia de domingo, pois que nesse dia não fazem trabalho algum... Mas nós, simplesmente lhe diremos que todas as classes deviam reivindicar esse pagamento—o exemplo do que sucede com a classe dos empregados de barbearia e não sabemos se mais algumas, incluindo a classe a que nos referimos—e, o dizermo-lo, a razão forte é que nós também comemos ao dia.

Depois, outras razões se precisam fôrse evocar, nos demonstraria que todos os trabalhadores deviam ter igualdade de tratamento, situação e até salário.

O que dizíamos dito, é apenas um aviso ao sindicato de Coimbra da classe dos empregados no comércio, assim como também à respectiva Federação, pois que a continua desrespeitando-se as regras da classe, esta em breve estará reduzida à escravidão—C.

• • •

A VOZ DA CADEIA

Do grupo "Os 17.", de Fall River, Mass, América do Norte, recebemos 16 dólares que, ao câmbio do dia, rendem 470\$40. Esta quantia foi-nos enviada com destino ao Comité de Defesa Sindicalista a quem já foi entregue.

A simples festa, decorreu animadissima, pois demonstrou-se claramente a grande satisfação pela manutenção do jornal e a sua orientação. Foram feitos brindes entusiásticos ao seu corpo redactorial, impresa operária e à organização.

Juventude Sindicalista

Conforme noticiámos, comemorou este organismo o seu 2.º aniversário, com um explêndido programa.

Estava anunciada uma sessão solene, que não se realizou em virtude do adiantado da hora.

Representou-se a peça "Catutos de lula branca", desempenhado por elementos do Núcleo do Grupo Dramático Karl Marx, que foi delirantemente aplaudido. Temos a registrar a maneira brilhante como pela primeira vez pisou o palco de amadores, a jovem operária Rosa de Ascenção Dias, a gentil menina de 12 anos, Luisa Clara Dias nas canções.

Decorreu animadissima a festa promovida pela mocidade sindicalista, e fazemos ardentes votos a que continuem sem desfalcamentos.

Expansão de «A Batalha»

Chamamos a atenção de os leitores de «A Batalha» nesta localidade de que todos os assuntos importantes que desejarem ser tratados neste jornal, devem comunicar ao seu correspondente, pessoalmente ou por escrito, encontrando-se, par a esse efeito, todos os dias na Casa do Povo onde será procurado.

Fazemos este apelo, em virtude de o jornal órgão dos trabalhadores ter poucos assinantes e assim, vindo notícias, mais a miúdo, tornará maior a sua venda.

Que cada leitor procure arranjar um outro leitor eis o que desejamos e o que nos leva, de comum acordo com o gente de «A Batalha» nessa localidade, a chamar a atenção de todos os leitores. — C.

Correio DOS PRESOS DO LIMOEIRO: Saldanha—Já é tempo de mandares a que.

Estréla—Idem.

Amadeu Mocho—Idem.

• • •

Pedras para isqueiros

Legítimo metal Auer única privilegiada e acedida universalmente por ser a que faz melhor fogueira e que tem maior duração.

Dúzia 60 centavos

(guardado com as imitações)

Venda aos centos e aos milhares, assim como isqueiros, rodas, tubos, pipos e tambores, aos melhores preços para revenda.

Pedidos a CARLOS A. SANTOS

Depósito: Rua do Arsenal, 80—LISBOA

• • •

Meu pai Ralf também me entregou as nossas santas relíquias:

A foicinha de ouro, de nossa avó Hêna, a virgem da Igreja de S. S.

A campainha de bronze, que nosso avô Guilherme deixou, o único descendente que sobreviveu à batalha de Vannes, dia funesto do qual datou a escravidão da Gália por César, haverá hoje trezentos e vinte anos.

O colar de ferro, sinal da cruel escravidão do nosso avô Sylvest.

A cruzinha de prata que nos legou nossa avó Genoveva, testemunha da morte de Jesus, o carpinteiro de Nazaré.

Estas narrações e estas relíquias, legar-tás hei, meu Aelguen, filho da minha querida mulher Ellen, que te deu à luz haverá quatro anos.

Foi este belo dia, aniversário do teu nascimento, que escolhi como dia de feliz preságio, meu filho, a fim de começar, para ti e para a nossa descendência, a narração da minha vida, conforme o último desejo de nosso avô Joel, o brenn da tribo de Karnak. Hás-de entrar-te meu filho, quando souberes, ao ler esta narração, que desde a morte de Joel até à de meu bisavô Justino, sete gerações, nota bem! sete gerações!... estiveram subjugadas debaixo de um horrível captiveiro; mas o teu coração terá alívio quando souberes também que meu bisavô e meu avô se tinham tornado colonos, de escravos que eram nas terras da Gália, condição ainda servil, mas muito superior à escravidão; meu pai, libertado pelas terríveis insurreições dos Filhos dos Viscos, sublevados de século para século à voz dos nossos druidas, infatigáveis e heróicos defensores da Gália escravizada, legou-me a liberdade; este bem, o mais precioso de todos, legar-t'o hei também.

A nossa querida pátria, pois à força de lutas e de perseverança contra os romanos, sucessivamente reconquistou quase todos os seus fôros. Um frágil e último laço nos liga ainda a Roma, hoje nossa aliada, e

TEATROS & CINEMAS

Notícias

Estrela-se amanhã, em Coimbra, aonde 5 espetáculos seguidos a companhia Lucília Simões-Erício Braga, que dali seguirá para a Figueira da Foz, onde representará de 9 a 14, regressando a Lisboa retomando os seus trabalhos em São Carlos, a 19 do corrente, inaugurando a temporada de primavera com a peça «A vinha do Senhor».

Réclames

O Nacional continua tendo consecutivas encenações. O espetáculo é sobre, delicado e artístico com as duas peças de autores portugueses. A comédia em 3 actos «Angústias...» de Lorjó Tavares e a peça em 1 acto «A Irmã Cruz de Guerra», de Carlos Alberto Ferreira, tem agrado imenso ao público frequentador daquele teatro.

Obras de Apolo, interpretado por este coro, os nossos recibos à cobrança.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

do favor não o deixar vir novamente

com pagamento.

Pias—D. Santos Machado.—Segue

para o correio o vosso recibo

SECÇÃO DE LIVRARIA

“A BATALHA”

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

O maior inimigo que se opõe à nossa felicidade encontra-se em nós próprios. E' a ignorância. Como aniquilá-lo? Lendo, lendo muito, lendo sempre e refletindo no que se le.

Quanto mais sabemos, mais nos convencemos da nossa ignorância, daí a necessidade de saber mais.

E assim, que a humanidade vai caminhando para a sua libertação.

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:

Continente—Encomendas postais até 6 quilos \$350, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 gramas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos \$600, Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos \$850, América do Norte—Pacotes até 5 quilos, \$600.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.

Um revolucionário que não está é como um barco sem piloto.

Eduquemo-nos e instruam-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.

O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

Publicações sociológicas

	Pelo correio
—Organização Social Sindicalista.....	\$33 583
Antonelli.—A Rússia bolchevista.....	2433 2833
A Comuna: A maçonaria e o proletariado. Porque não creio em Deus. O Proletariado Histórico.....	833 813 1833 1833 1833
Agência Lux: O Sindicalismo e os fascistas.....	833 883
Branco.—A greve geral.....	833 883
Batista.—O socialismo em que somos anarquistas.....	833 810
Carlos Rates.—A ditadura do Proletariado.....	833 870
Chapelin.—Porque não creio em Deus.....	1803 1820
Gonçalves.—Como não ser anarcista?.....	833 870
Sr. Albert.—O amor livre.....	833 840
Contant.—Contra o confusionalismo.....	833 850
Dufour.—O socialismo e a propriedade privada (4 vols.).....	833 880
Emilio Bossi.—Cristo nascia existiu? (4 vols.).....	500 500
Ellis Reclus.—A evolução da ciência.....	833 880
Fischer.—As arquias.....	833 810
Ellis-Bachman.—O anarquismo.....	833 883
Eleveant.—Anima de destra.....	833 850
Geo. Williams.—Relatório dos debates entre J. W. B. e os congressos da I. e II. das Moscas.....	833 870
Gladiador.—A questão social no Brasil.....	833 1800
Gr. M. N.—Procriação consciente.....	833 880
Gustavo Molinari.—Problemas sociais.....	233 240
Gustavo Le Bon.—As primeiras crise da guerra.....	833 880
Guerra europeia de 1914-18.....	500 580
Guyau.—Ensaios da nação britânica obrigação na guerra.....	833 880
Educação e Hereditariedade.....	833 850
Hamor.—A conferência da Paz e a paz ora.....	4833 4800
Assuntos da guerra mundials.....	833 870
O movimento operário na Gran-Bretanha.....	4833 4850
Psicologia dos socialistas-uma guerra.....	4833 4850
A Crise do Socialismo.....	833 870

Obras de literatura, ciência e ensino

	Pelo correio
Henrique Leone.—O Sindicato.....	5833 5833
Heitor Salgado.—O culto da Imaculada Conceição das Igrejas.....	5833 5833
Jean Graver.—A Sociedade Falaria.....	4833 4833
João Bonança.—O Seculo.....	2433 4833
Joseph J. Ettor.—Unionismos.....	3333
Julio Gómez.—A lei das saídas.....	833 810
Justus Ebert.—Oas L. W. W. na teoria na prática.....	2633 2833
Krapotkin.—A mocidade.....	833 810
A Anarquia, sua filosofia.....	833 810
A sua ideal.....	1833 1820
Levi Strauss.—A Revolução (2 vols.).....	833 880
Os moralistas.....	833 880
Os pastores da guerra.....	833 880
Lazare.—A Liberdade.....	833 880
Os Problemas do Poder dos Estados.....	833 880
Landauer.—A Sociedade Democracia na Alemanha.....	1833 1820
Manuel de Arriaga.—Na linha da fronteira.....	833 880
Marx.—O Capital (2 vols.).....	1833 1870
Max Nordan.—A memória religiosa.....	1833 1870
Nost.—A Peste Religiosa.....	833 880
Nietzsche.—O Cristo.....	833 880
Novas Crónicas da América.....	2433 2833
Novas Crónicas da Encarnação da Virgem.....	2433 2833
Notícias da Encarnação da Virgem.....	2433 2833
Charles Darwin.—Origem das espécies.....	833 880
Campões Lima.—O Estado e a evolução do Direito.....	12400 14400
Buckner.—O homem segundo a ciência.....	633 880
Eça de Queiroz (4 vols.).....	4833 4833
O Primo Basílio.....	15000 16800
O Mandarim.....	5000 6400
Os Maus (2 vols.).....	633 880
A Relíquia.....	12400 12800
A Cidade e as Serras.....	1083 1083
Portugal e Mendes.....	793 793
Prosa de Barbosa.....	12400 12800
Ecos do País.....	8973 8973
Cartas Familiares.....	793 793
Cartas da Inglaterra.....	793 793
Minas de Salomão.....	793 793
Notícias Contemporâneas.....	12000 13100

	Pelo correio
Ernesto da Silva.—Teatro II.....	7433 880
Um de Nós.—A Caninha.....	1803 1820
A Obras de literatura, ciência e ensino	
Alexandre Herculano.—O Monge de Cister (2 vols.).....	15000 16800
Lendas e Narrativas (2 vols.).....	15000 16800
Cartas (2 volumes).....	15000 16800
Adolfo Lima.—Contrato de Trabalho.....	20000 2180
Educação e ensino.....	4833 4870
O Evangelho da História.....	833 880
Adelmo Neves Dias.—Razão (poema social).....	810 820
François de La Rochefoucauld.—Iniciação filosófica.....	5100 5400
Iniciação literária.....	7500 8200
Flaminio.—Iniciação histórica.....	4800 4830
Contos de Luar.....	4833 4870
Como é aberto o mundo?.....	6100 7820
Félix Le Dantec.—As influências ancestrais.....	6150 7800
Filadélfia.—Gai nre.....	7000 8800
Estâncias de Arte e Solidade (2 vols.).....	8000 9800
A Esquina.....	7000 8800
As Migrações (2 vols.).....	7000 8800
Vila Simosa.—Vida Simosa.....	8000 8800
Bento Faría.—Miss Nova Teatro em verso.....	1800 1810
Bento Mantua:	
O Fado (Teatro).....	1470 1880
O Alcool e Gente Moça (Teatro).....	1470 1880
A Rota e o Ordinário marcha (Teatro).....	3600 3800
Binet-Sangnier.—A Loucura de Jesus (2 vols.).....	3650 3800
Jaime Cortesão.—A África e Eva (Teatro).....	8000 9700
Itália azul.....	6100 7800
Jorge Teixeira.—Gatunos de Portugal (2 vols.).....	6100 7800
Juliano Quintinha (Novelas).....	2400 2800
Algebra elementar.....	10000
Aritmética prática.....	10000
Desenho linear geométrico.....	10000
Elementos de física.....	10000
■■■■■ mecanica ornato e figura.....	10000
■■■■■ projeções.....	12000
■■■■■ química.....	10000
Geometria plana e no espaço.....	10000
Quadrados das instituições Portuguesas (2 vols.).....	28400 30800
Elementos de Antropologia (14 vols.).....	14833 15833
ESCRITURAÇÃO COMERCIAL	
Escruturação comercial-industrial	10000

	Pelo correio
O Brasil e as Colônias Portuguesas.....	14000 14400
Cartas Peninsulares.....	14000 14400
Sistema dos mitos e fábrias foliosas.....	14000 14400
Os enigmas do universo.....	10800 11800
Monismo.....	3800 5800
Tolstoi:	
Sons de Krautza.....	4100 4100
Toulouse.—Como se deve educar o espírito.....	7500 8200
Ernesto Haeckel: História da Criação.....	15000 17800
Origem do Homem.....	8800 8800
Flaminio.—Iniciação histórica.....	4800 4830
Contos de Luar.....	4833 4870
Faria Vasconcelos:	
O Ensino Ético Social.....	833 8800
Problemas escolares.....	4800 4810
Novas Crónicas (2 vols.).....	833 8800
O Reno (9 vols.).....	12000 13400
Os miseráveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados).....	4000 4140
Zola:	
Tereza Raquel.....	4000 4400
Alegria de viver (2 vols.).....	8000 8870
A Constituição da Plassana (2 vols.).....	8000 8870
Abortos e abortos (2 vols.).....	8000 8870
Vida das Vírgens.....	6800 6850
Saibam Quantos.....	7000 8800
Vida Iônica.....	7000 8800
Fonterelle.—Pluralidade dos mundos (2 vols.).....	4100 4150
Georges Osagabundu:	
Guerra Junquiera.—A Veilhaca do Padre Eterno (encadernado)	4000 4070
Alvaro de Carvalho (2 vols.).....	13000 15000
Perfumes de Carvalho (2 vols.).....	4000 4050
Jaime Cortesão.—A África e Eva (2 vols.).....	8000 9700
Juliano Quintinha (Novelas).....	2400 2800
Algebra elementar.....	10000
Aritmética prática.....	10000
Desenho linear geométrico.....	10000
Elementos de física.....	10000
■■■■■ mecanica ornato e figura.....	10000
■■■■■ projeções.....	12000
■■■■■ química.....	10000
Obras de Esperanto	
Curso Elementar de Esperanto.....	5000 5850
Gramática Aplicada.....	2500 2800

	Pelo correio
INSCRIÇÃO e contabilidade com-mercial.....	19000
Escrituração associativa.....	6000
Mannual práctico de correspondê-ncia comercial.....	13000
MECÂNICA	
Desenho de máquinas.....	19000
Material agrícola.....	10000
Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor.....	10000
Problema de máquinas.....	12000
MANUAIS DE OFÍCIOS	
Fabricante de tecidos.....	10000
Foguero.....	10000
Formador e estucador.....	10000
Fundidor.....	10000
Galvanoplastia.....	10000
Pilotagem.....	10000
Gravura química, eléctrica e fotográfica.....	13000
Cimento armado.....	3000
CONSTRUÇÃO CIVIL	
Acabamentos de construções.....	10000
Alvenaria e cantaria	